



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ATA Nº 19

--- Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente nos termos do artº 40.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal de Moura, com a seguinte composição: -----

--- **Álvaro José Pato Azedo** ----- **Presidente (PS)**

--- **José Francisco Calado Banha** ----- **Vereador (PS)**

--- **Teresa Dolores Soares Infante** ----- **Vereadora (PS)**

--- **Rui Pedro de Jesus Rodrigues** ----- **Vereador (CHEGA)**

--- Por despacho do Presidente da Câmara, proferido no dia 4 de novembro de 2025, foram designadas para lavrar a ata, a Técnica Superior, Salomé Apolinário, coadjuvada pela Assistente Técnica, Catarina Marques. -----

--- **ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO** -----

--- Verificada a existência de quórum, para efeitos do art.º 54º da LAL – Lei das Autarquias Locais, foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, eram dezassete horas, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

--- Aprovação da Ata número dezoito, respeitante à reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Moura, realizada no dia vinte de maio de dois mil e vinte e seis

--- **PRESIDÊNCIA** -----

--- Informação do Senhor Presidente à Câmara Municipal de Moura -----

--- **DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS** -----

--- **011926** - Proposta - Abertura de procedimento concursal para o preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Operacional (receção) para a Divisão



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Administrativa e Recursos Humanos -----

--- **021926** - Proposta - Abertura de procedimento concursal para o preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Operacional (Sapador Florestal) para a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade -----

--- **031926** - Proposta - Abertura de procedimento concursal para o preenchimento de sete postos de trabalho de Assistente Operacionais (Cantoneiro de Limpeza) para a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade -----

--- **041926** - Proposta - Contratação de trabalhadores pela medida "Emprego Apoiado em Mercado Aberto" - postos de trabalho: 3 para o Museu, 1 para a Piscina Municipal e 1 para Serralheiro Civil -----

--- **051926** - Proposta - Pagamento do Suplemento de Penosidade e Insalubridade aos trabalhadores da carreira geral de Assistente Operacional -----

--- **DIVISÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO** -----

--- **061926** - Proposta de atribuição de apoio financeiro à Junta de Freguesia de Safara no âmbito do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) e posterior submissão à Assembleia Municipal -----

--- **071926** - Proposta de atribuição de apoio financeiro à CIMBAL - Campeonato Europeu All Dance 2026 - CRBA - 12 a 19 de julho na Grécia -----

--- **DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO** -----

--- **081926** - Proposta - Acordos Protocolares com diversas associações do concelho

--- **091926** - Proposta - Atribuição de apoio financeiro à Junta de Freguesia de Santo Aleixo da Restauração - Semana Cultural -----

--- **DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE** -----

--- **101926** - Proposta - Campeonato Nacional de Vela Adaptada - Etapa de Moura, de 12 a 14 de junho/2026 -----

--- **DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA** -----

--- **111926** - Proposta - Ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 15/05//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

urbano sito na 1ª Rua do Sete e Meio, nº 1, r/ch esquerdo, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 2329 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 88.000,00 € (oitenta e oito mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 6233 de 08/05/2026 -----

--- **121926** - Proposta - Aprovação do Protocolo da Instalação da Central Fotovoltaica nos prédios rústicos nº 161-D, 163-D, 478-D, 162-D, 477-D e 159-D, em Moura -----

--- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O Senhor Presidente deu início à reunião, dando as boas vindas aos presentes na sala e aos munícipes que acompanham a transmissão em direto, interrogando os senhores vereadores se havia alguma questão a colocar. -----

--- O Senhor Vereador Rui Rodrigues pediu o uso da palavra e no uso da mesma, após saudar os presentes na sala e os que acompanham a reunião on-line, referiu a limpeza dos terrenos, que já tinha falado na última reunião, tendo sido a resposta que tinha que fazer essa questão à Junta de Freguesia por causa da delegação de competências, estranhando porque no último mandato quando falou com a câmara, estando em ata, ficou tudo resolvido, não havendo qualquer problema. Salientou que as temperaturas têm estado altas, prevendo-se que seja o ano mais quente, reforçando, sem ser por má educação e sem desobedecer à resposta do Sr. Presidente, de que nada foi feito nem verificado, quando lhe foi dito delegação de competência, achou irónico porque de competência tem muito pouco. Os terrenos continuam passíveis de haver um incêndio. -----

--- Referiu ainda a sujidade que os pombos fazem na Escola Secundária de Moura, em que no último piso até há pombos mortos e o piso que dá para a sala dos professores necessita de uma limpeza a jato e de um produto que os proteja, porque no dia-a-dia não faz qualquer diferença em termos de saúde pública, mas estando 2,3 ou 4/anos em contacto com aquela sujidade prejudica a saúde das pessoas, já



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

colocou essa questão a um médico que lhe disse que provocam doenças de alergias e de pulmão. Quis sensibilizar para aquela questão, sendo um problema que já se arrasta há muitos anos. Falou ainda numa questão também já colocada, que é o cheiro dos esgotos e as baratas, tendo tido vários telefonemas referentes a esse assunto. -----

--- O Sr. Presidente respondeu que em relação à limpeza dos terrenos o executivo toma sempre boa nota das recomendações dos senhores vereadores, tendo solicitado às Juntas de Freguesia que enviassem um ponto de situação dos trabalhos que têm vindo a fazer, quando tiverem tudo vão enviar para os senhores vereadores todo esse trabalho feito pelas juntas e que está contratualizado entre a câmara e as mesmas. -----

--- Sobre os pombos da Escola Secundária de Moura respondeu que esse espaço é gerido e é da responsabilidade do Parque Escolar, mas a câmara não deixa de cooperar com a referida escola tendo havido até alturas em que se colocou a situação dos pombos e o Veterinário Municipal e os serviços do município colaboraram. Foi colocada malha na fachada do edifício principal, também no âmbito das medidas de mitigação da presença dos pombos no edifício. Explicitou ainda que a câmara tem um programa de gestão do efetivo de pombos e se repararem no centro histórico de Moura já não se veem tantos pombos, sendo esse um trabalho feito com equilíbrio e com respeito pela legislação, tendo-se feito um controlo muito apertado do efetivo de pombos da cidade. O Veterinário Municipal vai acompanhando todas essas questões com muita proximidade, mas se o logradouro ou as zonas de cobertura da escola precisa de limpeza é uma questão que tem que ser resolvida entre a Parque Escolar e a direção da Escola Secundária. Sempre que lhes é pedido apoio em alguma questão o município vai ajudando da forma efetiva, que é cooperando com os serviços, não é pelo facto de a Escola Secundária de Moura ser gerida pela Parque Escolar que deixam de cooperar e ajudar naquilo que podem. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Quanto ao cheiro dos esgotos quando aquece, já tinha referido que fazem algumas descargas de água nalguns sumidouros e os insetos estão visíveis porque fizeram uma desbaratização, tendo ao longo do ano um conjunto de desbaratizações e desratizações para controlarem essas pragas. No tocante às baratas quando é aplicado os produtos elas tentam sair pelas tampas dos esgotos, sendo o controlo assim e feito por técnicos especializados. Adiantou ainda que a partir do dia seguinte vão começar a lavagem de contentores em todo o concelho, um trabalho também regular que têm que fazer principalmente nas alturas em que aquece mais por causa do cheiro. -----

--- O Senhor Vereador Rui Rodrigues interveio novamente referindo que se prepara o melhor possível para as reuniões, não para falar e fazer tempo de antena nem campanha eleitoral, mas aquilo que lhe disseram, tudo aquilo que tem a ver com saúde pública na escola, manutenção e limpeza, era a câmara a responsável, por isso ter falado, não sabendo que era a Parque Escolar. -----

--- Questionou ainda o Senhor Vereador José Banha qual a verba atribuída para o Encontro Nacional de Automóveis Amarelos (ENAA) de Amareleja. -----

--- O Senhor Vereador José Banha após saudar os presentes na sala, respondeu que o valor concreto não lhe sabia dizer, mas apoiaram com o Grupo Musical que animou o evento e a contratação do som. Foram estes dois serviços que foram contratualizados juntamente com a junta de freguesia que também apoiou o evento, adiantando ainda que surtiu muito bem e deu um grande resultado de promoção do território. -----

--- Não havendo mais intervenções o Presidente deu como encerrado este período. -

--- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

--- RESUMO DIÁRIO -----

--- Foi presente resumo diário n.º 102, da Tesouraria, referente ao dia dois de junho



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

de dois mil e vinte e seis, que regista um saldo de 3.345.326,43€ (três milhões, trezentos e quarenta e cinco mil trezentos e vinte e seis euros e quarenta e três cêntimos) em Operações Orçamentais. -----

--- TOMADO CONHECIMENTO. -----

--- VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

--- Foi presente para aprovação a ata número dezoito, respeitante à reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Moura, realizada no dia vinte de maio de dois mil e vinte e seis. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A ATA NÚMERO DEZOITO, RESPEITANTE À REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, REALIZADA NO DIA VINTE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. -----

--- PRESIDÊNCIA -----

--- Informação do Senhor Presidente à Câmara Municipal de Moura -----

--- Foi presente para conhecimento, a informação relativa à atividade do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores do Partido Socialista, no período que mediou esta e a última reunião de câmara. -----

--- Em relação às reuniões o senhor presidente quis deixar um pequeno traço do que se passou na reunião de 21 de maio em Portel em que reuniram técnicos e autarcas dos municípios do âmbito da ATLA com a EDIA, representada pelo Sr. Presidente, José Pedro Salema e a Entidade Regional do Turismo do Alentejo para a preparação da época balnear deste ano. A reunião correu com toda a normalidade e o município de Moura deixou ali as suas preocupações em relação à intervenção na Estação Náutica que ainda se continua a protelar por parte da EDIA, obviamente essa obra só vai arrancar após terminar a época balnear, mas continuam a insistir para que a mesma se faça com a maior celeridade possível, ficando com mais essa



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

fase também resolvida do ponto de vista da obra na Estação Náutica de Moura. -----

--- **TOMADO CONHECIMENTO.** -----

--- **DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS** -----

--- **Proposta - Abertura de procedimento concursal para o preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Operacional (receção) para a Divisão Administrativa e Recursos Humanos** -----

----- **011926** -----

--- Foi presente proposta nº 7156 da Divisão Administrativa e Recursos Humanos referente à abertura de procedimento concursal para o preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Operacional (receção) para a Divisão Administrativa e Recursos Humanos. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA O PREENCHIMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO DE ASSISTENTE OPERACIONAL (RECEÇÃO) PARA A DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO, ABERTO A CANDIDATOS COM E SEM VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, AO ABRIGO DO Nº 4 DO ARTIGO 30º DA LTFP (LEI GERAL DO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS). -----

--- **Proposta - Abertura de procedimento concursal para o preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Operacional (Sapador Florestal) para a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade** -----

----- **021926** -----

--- Foi presente proposta nº 7238 da Divisão Administrativa e Recursos Humanos referente à abertura de procedimento concursal para o preenchimento de um posto



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

de trabalho de Assistente Operacional (Sapador Florestal) para a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA O PREENCHIMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO DE ASSISTENTE OPERACIONAL (SAPADOR FLORESTAL) PARA A DIVISÃO DE AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO, ABERTO A CANDIDATOS COM E SEM VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, AO ABRIGO DO Nº 4 DO ARTIGO 30º DA LTFP (LEI GERAL DO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS). -----

--- **Proposta - Abertura de procedimento concursal para o preenchimento de sete postos de trabalho de Assistente Operacionais (Cantoneiro de Limpeza) para a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade** -----

----- **031926** -----

--- Foi presente proposta nº 7247 da Divisão Administrativa e Recursos Humanos referente à abertura de procedimento concursal para o preenchimento de sete postos de trabalho de Assistente Operacionais (Cantoneiro de Limpeza) para a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA O PREENCHIMENTO DE SETE POSTOS DE TRABALHO DE ASSISTENTE OPERACIONAIS (CANTONEIRO DE LIMPEZA) PARA A DIVISÃO DE AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO, ABERTO A CANDIDATOS COM E SEM VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO, AO ABRIGO DO Nº 4 DO ARTIGO 30º DA LTFP (LEI GERAL DO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS). -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Proposta - Contratação de trabalhadores pela medida "Emprego Apoiado em Mercado Aberto" - postos de trabalho: 3 para o Museu, 1 para a Piscina Municipal e 1 para Serralheiro Civil -----

----- 041926 ---

--- Foi presente proposta nº 7236 da Divisão Administrativa e Recursos Humanos referente à contratação de trabalhadores pela medida "Emprego Apoiado em Mercado Aberto" – 3 postos de trabalho para o Museu, 1 para a Piscina Municipal e 1 para Serralheiro Civil. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE 3 POSTOS DE TRABALHO PARA O MUSEU, 1 PARA A PISCINA MUNICIPAL E 1 PARA SERRALHEIRO CIVIL PELA MEDIDA "EMPREGO APOIADO EM MERCADO ABERTO". -----

--- Proposta - Pagamento do Suplemento de Penosidade e Insalubridade aos trabalhadores da carreira geral de Assistente Operacional -----

----- 051926 ---

--- Foi presente proposta nº 7250 da Divisão Administrativa e Recursos Humanos referente ao pagamento do Suplemento de Penosidade e Insalubridade aos trabalhadores da carreira geral de Assistente Operacional. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR O PAGAMENTO DO SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE AOS TRABALHADORES DA CARREIRA GERAL DE ASSISTENTE OPERACIONAL NOS SEGUINTE SERVIÇOS: RECOLHA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS E TRATAMENTO DE EFLUENTES, HIGIENE URBANA, SANEAMENTO, PROCEDIMENTOS DE INUMAÇÕES, EXUMAÇÕES, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÃO, ABERTURA E ARRANJO DE SEPULTURAS, LIMPEZA DE CANIS E RECOLHA DE CADÁVERES ANIMAIS E ASFALTAMENTO DE RODOVIAS. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- DIVISÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO ---

--- Proposta de atribuição de apoio financeiro à Junta de Freguesia de Safara no âmbito do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) e posterior submissão à Assembleia Municipal ---

----- 061926 -----

--- Foi presente proposta nº 7337 da Divisão Financeira e Património referente à atribuição de apoio financeiro no valor de 44.592,45€ (quarenta e quatro mil, quinhentos e noventa e dois euros e quarenta e cinco cêntimos) à Junta de Freguesia de Safara no âmbito do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) e posterior submissão à Assembleia Municipal. -----

--- O Senhor Presidente referiu que aquelas dificuldades advêm da reorganização administrativa que houve a nível nacional e dessa reorganização no nosso concelho houve a dissolução da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração e dela resultou novamente a Junta de freguesia de Safara e a Junta de Freguesia de Santo Aleixo da Restauração e as verbas que através do fundo de financiamento das freguesias chegam às mesmas, não dão resposta às necessidades do funcionamento dos serviços e no próximo mês a junta vai ter dificuldades no tocante aos seus compromissos, nomeadamente ao pagamento dos vencimentos e subsídios de férias. Desde o início do mandato que o executivo tem vindo a trabalhar com a Junta de Freguesia, a CCDRALentejo, a Direção Geral das Autarquias Locais e a Associação Nacional de Municípios Portugueses e vão ter uma reunião com o Sr. Presidente da Associação Nacional de Freguesias para que no âmbito do próximo Orçamento Geral de Estado haja uma proposta que vise corrigir não só a situação de Safara, mas sim de todas as "Safaras" de norte a sul do país, porque há freguesias que resultaram desta reorganização administrativa que ficaram numa situação de muita dificuldade. É verdade que as uniões de freguesia fizeram os seus estudos no sentido de perceber se o equilíbrio financeiro estava



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

garantido com esta reorganização administrativa, podendo dizer que a união de freguesias na altura quando pegou no processo enviou para a Assembleia da República mas o que lhe foi dito pelo Diretor Geral das Autarquias Locais foi que nunca tinha chegado à DGAL, tendo-lhe sido dito pessoalmente numa reunião onde esteve. São coisas que deviam ser explicadas pela Assembleia da República, pelos titulares da pasta das Autarquias Locais no sentido de se explicar às freguesias como é que se chegou a este ponto, sendo certo que a câmara não pode virar as costas à junta de freguesia, desde logo e para se criarem condições para a junta funcionar com a maior normalidade quanto possível junto dos serviços da DGAL, em Évora na CCDDR pediram um parecer jurídico e um relatório financeiro que pudesse enquadrar a proposta que levam a reunião de câmara e que será submetida no final do mês à Assembleia Municipal. Salientou ainda que juntamente com a proposta está o parecer jurídico que valida a mesma, o relatório financeiro, sendo sua intenção criar condições para que a junta de freguesia funcione com a maior normalidade e que a jusante a Assembleia da República, os partidos políticos com assento na mesma e a tutela crie condições para se resolver o problema da Junta de Freguesia de Safara e de todas as outras na mesma situação. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO VALOR DE 44.592,45€ (QUARENTA E QUATRO MIL, QUINHENTOS E NOVENTA E DOIS EUROS E QUARENTA E CINCO CÊNTIMOS) À JUNTA DE FREGUESIA DE SAFARA, PARA COMPARTICIPAÇÃO DA DIFERENÇA ENTRE O VALOR ATRIBUÍDO PARA O ANO DE 2026 E O VALOR CORRESPONDENTE A 41% DO VALOR PREVISTO EM SEDE DE CÁLCULO DO FEF, NO CASO DA DESAGREGAÇÃO DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SAFARA E SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO, MENCIONADO NO RELATÓRIO FINANCEIRO RESULTANTE DA APLICAÇÃO PROSPETIVA DA LEI Nº 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO E POSTERIOR SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Proposta de atribuição de apoio financeiro à CIMBAL - Campeonato Europeu All Dance 2026 - CRBA - 12 a 19 de julho na Grécia -----

----- 071926 ---

--- Foi presente proposta nº 7370 da Divisão Financeira e Património referente à atribuição de apoio financeiro no valor de 1.000,00€ (mil euros) à CIMBAL para participação no Campeonato Europeu All Dance 2026 a decorrer na Grécia no mês de julho. -----

--- O Senhor Presidente da câmara esclareceu que em Moura existe um Pólo do Conservatório Regional do Alentejo e é importante que o município de Moura também esteja envolvido naquela dinâmica. -----

--- O Senhor Vereador Rui Rodrigues pediu o uso da palavra, referindo que não percebia como é que a Cimbal necessita de 1.000,00€ (mil euros), achando ridículo porque já foi representante do Partido Chega na Cimbal, não sendo nada que seja de novo, não vê onde é que essa verba vai ajudar as crianças. *"Será para comprar gelados enquanto elas estão à espera do avião ou do autocarro?"* Na sua opinião ou se dá um apoio como deve ser ou não se dá. -----

--- O Senhor Presidente interveio referindo que na Cimbal são treze municípios e aquele pedido foi enviado para os vários municípios da Cimbal, portanto não é para comprar gelados, é para que os municípios do arco da Cimbal contribuam com uma parte das despesas que estão associadas, havendo um sem número de projetos da Cimbal em que os municípios são solidários e colaboram diretamente e cada município fica responsável por uma parte da despesa, outros projetos há em que a própria Cimbal do seu próprio orçamento também se compromete com essas despesas. Não são só mil euros, são mais, no âmbito da partilha de despesas no âmbito dos vários municípios do arco da Cimbal. -----

--- O Senhor Vereador Rui Rodrigues referiu que se pressupõe que todos os municípios vão votar a favor, logo não era preciso ir a proposta, não sendo mil mas sim treze mil, não era necessário ir. O Senhor Presidente respondeu que é sempre



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

necessário ir a reunião de câmara. Aquilo que é solicitado no e-mail da Cimbal é a transferência no montante de mil euros para fazer face àquela iniciativa, através de um apoio e aquilo que vão ali deliberar é esse apoio, e tinha que ir sempre a reunião de câmara, porque não se pode transferir um cêntimo que seja que não esteja justificado com o critério maior que há, que é a deliberação de câmara. -----

--- O senhor Vereador Rui Rodrigues disse perceber o que o senhor presidente está a dizer mas também acha que o senhor presidente o percebeu, se à partida é uma iniciativa da Cimbal e que foi para todos os municípios esse pedido de apoio, parte-se do princípio de que vai ser aprovado, sabe que é necessário legalmente justificar a saída do dinheiro mas no fundo não estão a pedir mil, estão a pedir treze mil, ao que o senhor presidente respondeu que aquilo que sabe é que a eles lhes pediram mil euros e que está nos documentos, o que os outros municípios vão fazer a eles não lhes diz respeito. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA E UMA ABSTENÇÃO DO VEREADOR ELEITO PELO PARTIDO CHEGA, APROVAR A PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA PARA A CIMBAL NO MONTANTE DE 1.000,00€ (MIL EUROS) PARA COMPARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM A DESLOCAÇÃO DE ALUNOS DO CONSERVATÓRIO REGIONAL DO BAIXO ALENTEJO PARA PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO EUROPEU ALL DANCE 2026 DE 12 A 19 DE JULHO NA GRÉCIA. -----

--- **DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO** -----

--- **Proposta - Acordos Protocolares com diversas associações do concelho** ----

----- **081926** ----

--- Foi presente proposta nº 7357 da Divisão de Cultura e Património referente aos Acordos Protocolares com diversas associações do concelho. -----

--- O Senhor Presidente referiu que o Senhor Vereador José Banha faz parte da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Associação de Pais e Encarregados de Educação da E.B.I. de Amareleja, e dado que não pode votar a proposta e deixam de ter quórum, solicitou aos serviços a retirada desse protocolo, para se poderem votar todos os outros. O referido protocolo irá à reunião de câmara seguinte. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR OS ACORDOS PROTOCOLARES, NO ÂMBITO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO COM AS SEGUINTESS ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DOS IDOSOS DE SÃO MIGUEL, ASSOCIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DE SÃO SEBASTIÃO, ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA DO SETE-E-MEIO, ADC MOURA, ASSOCIAÇÃO JUVENTUDE ADVENTISTA – NÚCLEO DE MOURA, BTT COCHEIROS – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, CASA DO POVO DE SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO, CÍRCULO ARTÍSTICO MUSICAL SAFARENSE, CLUBE MOURENSE AMADORES DE PESCA E CAÇA DESPORTIVA, CORPO NACIONAL DE ESCUTAS AGRUPAMENTO Nº 314, C.R.A.M. “OS LEÕES”, GRUPO MUSICAL MARGEM DO ALQUEVA, MOURA SALÚQUIA – ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DO CONCELHO DE MOURA, S.F.U.M. “OS AMARELOS” E SOCIEDADE COLUMBÓFILA MOURENSE. -----

--- **Proposta - Atribuição de apoio financeiro à Junta de Freguesia de Santo Aleixo da Restauração - Semana Cultural** -----

----- **091926** -----

--- Foi presente proposta nº 7372 da Divisão de Cultura e Património referente à atribuição de apoio financeiro no valor de 3.000,00€ (três mil euros) à Junta de Freguesia de Santo Aleixo da Restauração para realização da Semana Cultural. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO NO VALOR DE 3.000,00€ (TRÊS MIL



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

EUROS) À JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA SEMANA CULTURAL A DECORRER EM JUNHO/2026.

--- DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE ---

--- Proposta - Campeonato Nacional de Vela Adaptada - Etapa de Moura, de 12 a 14 de junho/2026 ---

101926 ---

--- Foi presente proposta nº 7311 da Divisão de Desporto e Juventude referente à atribuição de valor de 8.300,00€ (oito mil e trezentos euros) à Vela Solidária Associação para a realização do Campeonato Nacional de Vela Adaptada – Etapa de Moura, de 12 a 14 de junho/2026. ---

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE UMA VERBA À VELA SOLIDÁRIA ASSOCIAÇÃO NO VALOR DE 8.300,00€ (OITO MIL E TREZENTOS EUROS) PARA A REALIZAÇÃO DO CAMPEONATO NACIONAL DE VELA ADAPTADA - ETAPA DE MOURA, QUE DECORRE DE 12 A 14 DE JUNHO/2026. ---

--- DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA ---

--- Proposta - Ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 15/05//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na 1ª Rua do Sete e Meio, nº 1, r/ch esquerdo, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 2329 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 88.000,00 € (oitenta e oito mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 6233 de 08/05/2026 ---



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

----- 111926 ----

--- Foi presente proposta n.º 6341 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Senhor Presidente, datado de 15/05//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na 1ª Rua do Sete-e-Meio, n.º 1, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 2329 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 88.000,00 € (oitenta e oito mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 6233 de 08/05/2026. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 15/05/2026. -----

--- **Proposta - Aprovação do Protocolo da Instalação da Central Fotovoltaica nos prédios rústicos nº 161-D, 163-D, 478-D, 162-D, 477-D e 159-D, em Moura** ---

----- 121926 ----

--- Foi presente proposta n.º 6821 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, referente à aprovação do Protocolo da Instalação da Central Fotovoltaica nos prédios rústicos nº 161-D, 163-D, 478-D, 162-D, 477-D e 159-D, em Moura. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A MINUTA DO PROTOCOLO DA INSTALAÇÃO DA CENTRAL FOTOVOLTAICA NOS PRÉDIOS RÚSTICOS ACIMA IDENTIFICADOS. -----

--- **PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO** -----

--- A Professora Ana Carla Gomes, da Escola Básica de Moura, após identificar-se explicitou que o assunto que a levava e já vindo a arrastar-se há alguns anos e devido às condições atmosféricas que se fizeram sentir recentemente, levaram a que a escola ficasse muito quente e as condições de trabalho péssimas, tendo até ocorrido um episódio na semana anterior em que estava a dar aulas numa das salas no primeiro piso, que fica muito mais exposta ao calor e que não tem ventilação



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

nem ar condicionado e se sentiu mal e teve que sair da sala. Soube também que alguns colegas tiveram que ir para o exterior dar aulas, não sendo de todo aceitável colocar os miúdos naquela situação e com as condições pedagógicas com que trabalham com aqueles grupos, que exigem a capacidade dos professores de intervenção e estar 50 minutos a dar uma aula sem que os miúdos consigam escrever ou ter o acesso normal aos meios digitais, com todas essas limitações e o facto de não se sentirem bem de uma forma geral, é complicado. No caso dela, que tem os sétimos anos e tendo algumas turmas que são mais problemáticas, tê-los das 14h às 16 h naquelas salas é uma coisa absolutamente dantesca e aquilo que vem solicitar à câmara num curto prazo para tentar mitigar esses efeitos desastrosos, sendo óbvio que estão a finalizar o ano letivo, recordando-se que veio para Moura em finais de setembro e as salas ainda estavam muito quentes, vão correr o risco de iniciarem o ano letivo exatamente nas mesmas condições, uns ares condicionados portáteis, não sendo muito dispendioso para a câmara, conhecendo as limitações das câmaras e assim minimizar a curto prazo a situação. -----

--- O Senhor Presidente começou por explicar que em 2017 quando entraram para a câmara a escola básica era da responsabilidade do Ministério da Educação tendo os municípios a responsabilidade das escolas do primeiro ciclo e os Jardins de Infância, e o município tem investido de forma gradual nesses estabelecimentos de ensino não só na cidade como também nas freguesias, nomeadamente na questão da climatização. -----

--- A câmara municipal assinou e passou pelos órgãos do município uma descentralização de competências, tendo investido fortemente na educação e estão a falar com o governo no sentido de serem ressarcidos das despesas a mais, em 2023 quando assinaram a delegação de competências a câmara gastou mais 500.000,00€ (quinhentos mil euros) do que aquilo que recebeu do estado. Em 2024 e 2025 foram mais de 700.000,00€ (setecentos mil euros) em cada ano, e de facto com mais esses valores poderiam fazer muita coisa. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Referiu que já foi construído um centro escolar, que é o Centro Escolar dos Bombeiros e estão a trabalhar no projeto do próximo centro escolar para fecharem a reorganização das escolas na sede de concelho. Explicou ainda que quando chegaram à câmara, a conversa era outra, porque nos invernos haviam crianças que levavam mantas para se taparem, não havia climatização porque o estado não meteu um cêntimo para resolver esse problema e sobre pressão da câmara colocaram lá uns equipamentos que teriam a capacidade para mitigar um bocadinho essa questão. A partir de junho coloca-se outra questão com as temperaturas mais elevadas e neste momento se fazem investimento para uns têm que fazer para outros, não podendo investir em equipamento para uma sala quando têm 10 ou 12 salas com o mesmo problema. Sabendo que o final do ano está para breve, desde há uns anos a esta parte houve sempre alguma tolerância e paciência sobre a questão do calor, estando mais perto de resolver essa questão, mas ainda levando algum tempo, porque o programa funcional do novo centro escolar está praticamente concluído, sendo depois lançado o concurso para o projeto, vão mostrar depois aos professores, vereadores e partidos políticos o trabalho que está feito, no sentido de avançarem com a obra, estando a falar de um orçamento superior a dez milhões de euros e que visa fechar o parque escolar da cidade, conferindo-lhe aquilo que ele merece, escolas com boas condições não só de segurança mas também de conforto não só para os professores mas sobretudo para as nossas crianças. -----

--- Salientou que regista e agradece a recomendação que lhe fez chegar, tendo sempre reuniões regulares com a direção do agrupamento no sentido de irem resolvendo problemas, falarão sobre o assunto. Se não fossem os municípios o que seria das escolas? Até assinarem a descentralização de competências, o estado não tinha rosto para as pessoas, estava lá muito distante, todos, professores, funcionários e pais queixavam-se de uma forma muito justa e aquela escola durante muitos anos não teve uma intervenção de “jeito”, que conferisse conforto. Agora o município de Moura apanhou a escola naquelas condições e comprometeu-se com o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

estado em fazer aquelas obras e dotar a cidade de mais aquele centro escolar. Referiu ainda que vão ver a situação não lhe garantindo que vão adquirir aparelhos de ar condicionado porque se é para colocar numa sala têm que colocar em todas, porque não há alunos de primeira e de segunda, questionando a professora de quantas salas seriam. -----

--- A senhora Professora respondeu que as salas de baixo são um pouco mais frescas, as do primeiro andar que são mais quentes são a 6, 7, 8, 9, 11 e 13, todas as que estão expostas ao sol. O senhor presidente voltou a referir que vão falar com o diretor do agrupamento para ver se conseguem minimizar a situação, tendo uma regra no município que é a de comprar só com dinheiro, só estabelecendo compromissos quando os podem honrar, não estando no entanto a prometer nada, agradecendo o interesse da senhora professora e deixando uma mensagem para quem os segue, sendo muito importante que as pessoas sintam o apelo para contribuírem com a sua opinião naquela casa, valorizando o executivo muito, mesmo que por vezes não consigam resolver os problemas, a resposta não seja imediata, e que por vezes seja *“um puxão de orelhas ao executivo”*, é muito importante que as pessoas participem e que se dirijam a eles e estejam com eles nas reuniões de câmara. -----

--- O Dr. Paulo Cavaco, após saudar os presentes na sala referiu que antes de começar a sua intervenção gostaria de dizer que ninguém ali presente sabia que ele ia fazer aquela intervenção, não tendo comunicado a ninguém, para que a mesma seja reforçar e não possa ser encarada com outro significado que não seja aquele que se retira das suas palavras. Esclareceu que terminou no dia 31 de maio de 2026 a sua mobilidade na câmara, tendo estado quase dois anos, não saindo em paz com a sua consciência se publicamente não fosse àquela sala e perante as pessoas com quem trabalhou, executivo, vereadores, dirigentes e colegas para agradecer em primeiro lugar a forma como foi recebido e acolhido na cidade, foi muito bem tratado, foi um regresso mas um regresso particularmente feliz, querendo deixar testemunho



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

público, de que de facto a cidade o acolheu e tratou muito bem. Depois uma palavra sincera e verdadeira para os dirigentes e colegas, durante os dois anos teve oportunidade de trabalhar, tendo já um percurso profissional feito e uma carreira já com mais de 20 anos, tendo trabalhado com muitas pessoas da administração pública, e pode garantir e dizer que encontrou na câmara excelentes e enormes profissionais, pessoas dedicadas à causa pública e honra-se de ter saído dali com a melhor das impressões dos serviços e da organização. Disse também em particular para os dirigentes com quem trabalhou diretamente, reconhecer e agradecer o respeito como a forma como respeitaram a sua autonomia técnica e a sua independência e para além daquilo que foi o trabalho que ali desenvolveu em prole da câmara municipal, a capacidade que tiveram não obstante dos diferentes momentos em que muitas vezes as questões técnicas se impõem de terem desenvolvidos uma verdadeira relação de respeito, consideração, confiança e agora também de amizade. Trabalhou com pessoas honestas, sérias, íntegras, respeitadoras e sai com o sentimento de dever cumprido mas com o coração cheio por aquilo que a cidade, aquela instituição e aquelas pessoas lhe deram, estando emocionado porque os leva para sempre no coração, "*Obrigado*". -----

--- O Senhor presidente também quis deixar umas palavras, dizendo que a vida autárquica cruzou-se com a vida profissional do Dr. Paulo Cavaco nos últimos anos, numa altura em que precisavam de um contributo da sua área profissional. Costuma dizer que naquela casa onde houver um funcionário desmotivado o executivo e os dirigentes têm que ser um fator de mobilização e de capacitação dessas pessoas para que se sintam motivadas e se sintam de facto parte da solução, e sendo parte da resolução dos problemas do município aqueles que se sentem motivados têm que ser o exemplo para os colegas que muitas vezes não se sentem tão motivados e aquelas pessoas que os impelem, porque os políticos saem e entram, no seu caso é o seu último mandato, levando um conjunto de ensinamentos de muitos funcionários que muitos dias lhe deram grandes lições de humildade e paixão por



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

aquela casa e pelo município e o Dr. Paulo não sendo de Moura quando chegou à Câmara Municipal de Moura foi mais um mourense e mais uma pessoa dedicada àquela casa que do ponto de vista profissional acrescentou muito valor àquilo que se faz no Núcleo Jurídico, sabendo acompanhar os técnicos do mesmo e transmitir os seus ensinamentos e maximizar o trabalho que se faz nesse serviço, sendo isso o que pedem aos dirigentes, sendo uns mais experientes, como o Dr. Cadeirinhas que é um homem experimentadíssimo e uma referência não só para os técnicos da casa mas também para técnicos de outros municípios que muitas vezes se aconselham com ele, e um conjunto de dirigentes jovens, talentosos, trabalhadores, que todos os dias assumem responsabilidades difíceis, não estando os tempos fáceis para ninguém. -----

--- Gostariam que o Dr. Paulo se tivesse consolidado por ali mas há um projeto muito importante que vai abraçar, sendo bom que o abrace porque também está ligado de alguma forma ao município de Moura, que é o Instituto Politécnico de Beja, sendo o mesmo muito importante para o município de Moura e para o Distrito e não tem dúvidas nenhuma de que nas funções que o Dr. Paulo vai desempenhar o instituto e Beja ficam muito bem servidos. Sempre que estiverem com ele estarão com um grande funcionário público e um grande amigo da cidade e do concelho e cada dia que passaram com ele foi importante e sentiram-se seguros, sendo essas pessoas que deixam saudade e fazem com que eles sintam que todos os dias fazem parte de uma coisa muito maior do que eles, sendo a bandeira amarela e preta muito maior do que eles e respeitar o povo do concelho de Moura é aquilo que os move e aquilo que os faz sair de casa, seja um dia normal, de greve ou fim-de-semana, para darem o seu melhor. Desejou ainda que seja muito feliz e que dê o seu melhor nas suas novas funções não tendo dúvidas de que sempre que vier a Moura terá amigos para o acolher e que vão sentir saudades dele. -----

--- O funcionário Nelson Bartolo, após apresentar-se e cumprimentar os presentes na sala começou por dizer que nunca pensou passar por aquela sala por aqueles



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

motivos, esclarecendo que desde 2010 desempenha funções na câmara com o maior respeito por todos, tanto colegas, chefias, executivo e todos que por ali passam, ficando também triste pela saída do Dr. Paulo Cavaco e contente por continuar a sua vida profissional. -----

--- Esclareceu que no dia 26 de maio estava a desempenhar as suas funções na Estação Náutica de Moura e recebeu um telefonema do Senhor Vereador Rui Rodrigues a dizer-lhe que iria pôr em prática uma providência cautelar com a sua irmã que é autarca, não sabendo se é ou não, porque ele tomou posições indevidas relativamente à contratação das pessoas para a piscina municipal de ar livre. No seguimento da conversa telefónica explicou ao senhor vereador que ele simplesmente tinha recebido os currículos de todas as pessoas interessadas no qual muitos resultam dos atendimentos efetuados pelo senhores presidente e vereadores. Esses currículos foram-lhe enviados e perante as várias pessoas que já trabalharam com eles na piscina de ar livre, reuniu com a senhora vereadora Teresa Infante e perante a experiência e o que estava escrito no próprio currículo fizeram a seleção das pessoas para trabalharem no período de verão, como é feito todos os anos, fazem uma afetação por 4 meses. Nesse seguimento o senhor vereador insinuou que ele escolheu os seus amigos, palavras do senhor vereador. Isso é uma acusação gravíssima, porque está em causa as funções que desempenha, na sua opinião dando direito a um processo disciplinar, e no qual considera que deveria relatar ali a situação porque tem 25 anos de função pública, já trabalhou em duas câmaras e, modéstia à parte, deixou a sua marca e continua a deixar, considerando que aquelas alegações devem ficar expostas em reunião de câmara e dali para a frente os procedimentos que o senhor vereador Rui Rodrigues tomará ele também os pode tomar, não como técnico daquela casa mas pelo bom nome que tem no concelho de Moura e no desempenho das suas funções não só ali mas ao nível de outras regiões e de outros projetos no qual está envolvido, por isso, queria deixar ali essa nota, agradecendo a atenção. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- O senhor presidente da câmara questionou o senhor vereador Rui Rodrigues se tinha alguma coisa a dizer o qual respondeu que foi visado mas não se vai defender, até porque considera que disse pouco, poderia ter dito mais e estava com grandes esperanças que o senhor tivesse pedido a palavra para se demitir porque era o que ele faria se tivesse vergonha na cara. -----

--- Neste período não se registaram mais intervenções. -----

--- VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA -----

--- De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na versão atual, foi elaborada minuta com os pontos constantes da ordem de trabalhos que depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Senhor Presidente e Secretário. -----

--- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

--- Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião eram dezoito horas e onze minutos. -----

--- Para constar e devidos efeitos, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e posta a votação, sendo aprovada, irá ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara e por mim, Salomé Apolinário, Técnica Superior de Direito, que a revi e subscrevo também. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, aos três de junho de dois mil e vinte e seis

PRESIDENTE: _____

SECRETÁRIO: _____